

---

Belluzzo, Regina Célia Baptista. **Construção de mapas**: desenvolvendo competências em informação e comunicação. Bauru: Autores Brasileiros, 2006. 94p. ISBN : 85-99341-21-0.

---

### ***Rosemary Passos***

Com o advento da Sociedade da Informação, e o aumento de exigências na aquisição e desenvolvimento de competências e habilidades profissionais, relacionadas à informação e comunicação, torna-se primordial a compreensão de como se realiza o processo de aprendizagem e construção de conhecimento nesse novo contexto social, no qual se inserem indivíduos de diferentes formações, que necessitam adotar “novas condutas de gestão nas áreas de informação e de comunicação em face da complexidade dos fluxos informacionais e comunicacionais”, de modo a contribuir “na promoção de uma aprendizagem com significado ante a necessidade de cooperação e o compartilhamento de informação e conhecimento, visando a inovação, o exercício da cidadania e o desenvolvimento social” (Apresentação).

Em síntese, temos os elementos primordiais que regem a sociedade atual baseada na informação e na comunicação: aprendizagem, compartilhamento e cooperação, sem os quais é impossível alcançar a excelência em cidadania e desenvolvimento social de qualquer organização.

A proposta do estudo apresentado nesta obra é encontrar “caminhos e alternativas que fortaleçam o aprendizado no acesso e uso da informação, bem como formas de comunicação do” conhecimento produzido em diferentes tipos de mídias”.

Nessa perspectiva é que a autora, Regina Célia Baptista Belluzzo, professora da Universidade do Sagrado Coração (Bauru, SP), nos apresenta no texto desta publicação um tema emergente, e, portanto carente de referencial teórico, e com conteúdo que instiga ao aprofundamento de pesquisas, que utilizem a aplicação da construção de mapas conceituais, focados na gestão de pessoas, com o intuito de proporcionar ao “indivíduo-pessoa que atua profissionalmente” (p.12), condições de [...] “manejar o conhecimento como instrumento fundamental de um processo inovador, além da própria memorização, e, principalmente,

humanizar o próprio conhecimento tornando-o instrumento de educação e construção”.

A autora consegue com esse trabalho, fortalecer o elo entre as áreas de informação, comunicação e educação, trazendo a tona o único paradigma permanente na economia atual, o da mudança. Mudança, que impõem rapidez de acumulação de conhecimento e, arregimenta para si, talentos humanos criativos, capazes de manter e desenvolver competências técnicas, pessoais e sociais, pois a estrutura da sociedade moderna, resulta no poder de criação da mente humana.

A obra é dividida em 4 capítulos, na Introdução a autora enfoca os três grandes processos históricos culturais que modificam as estruturas e relações sociais vigentes: a revolução tecnológica; a economia globalizada e a economia informacional, o quadro nos permite acompanhar o desenvolvimento e a influência que as Tecnologias de Informação e Comunicação, exercem sobre as formas de aprendizagem e construção do conhecimento.

No capítulo 2, são apresentados conceitos sobre competência, competência em informação (*information literacy*) e competência midiática (*media literacy*), sob a ótica de Fleury, Perrenoud e Durand entre outros. Esses conceitos são esclarecedores para o leitor, que obterá subsídios teóricos que fundamentam a necessidade do desenvolvimento destas competências específicas, pois fazem parte do “kit de sobrevivência” (p.35), para capacitar aos indivíduos a buscar e usar bem a informação, conhecer como o conhecimento está organizado, saber selecionar o que é importante para tomada de decisões, e como “proceder no processo de comunicação do conhecimento gerado” (p.45).

“Aprendizagem significativa e o uso de mapas como apoio ao desenvolvimento de competências”, é o título do capítulo 3. Baseado na teoria da aprendizagem significativa de Ausubel (1963), este capítulo traz considerações, sobre a construção de mapas (conceituais, mentais, web), considerados “importantes ferramentas gráficas que classificam, representam e comunicam as relações servindo como ponto de referência para tomadas de decisão” (p.57). No mapeamento de ações no processo de construção do conhecimento, estão “embutidos valores e julgamentos dos indivíduos que constroem, o reflexo da cultura que vivenciam, estando situados dentro de um contexto histórico” (p.57).

A construção de mapas nos permite, compreender como ocorre a organização da informação, baseando-se na interpretação, comparação e síntese oferecidas, conseqüentemente nos permite conhecer como o conhecimento é organizado e construído.

A obra apresenta gráficos representativos, que demonstram as várias aplicações na utilização de mapas, bem como um guia explicativo que possibilita ao pesquisador a construção dos mapas. Com as TIC, surgem os mapas *web*, que são relacionados em *sites* especializados, com endereços indicados nas páginas 75 e 76.

Nas considerações finais, a autora apresenta proposta de padrões e indicadores de performance, que indicam os diferentes níveis de aquisição de competência em informação, de acordo com o contexto de cada área.

Esta obra é indicada para as organizações prestadoras de serviços de informação e de comunicação e outras instituições em que haja um novo relacionamento com a competência, a gestão do capital intelectual das pessoas, a capacidade de aprender a aprender e aprender a pensar. Trata-se de importante contribuição para as organizações interessadas em sistematizar, acumular e restaurar o conhecimento pré-existente e transformá-lo em conhecimento novo, de forma relevante ao desenvolvimento social de forma contínua.

### **Rosemary Passos**

Bibliotecária-Supervisora  
Biblioteca da Faculdade de Educação/UNICAMP;  
Mestre em Ciência da Informação pela  
Pós-Graduação em CI/PUC-Campinas;  
Pesquisadora e Professora-colaboradora do  
Grupo LANTEC da Faculdade de Educação/UNICAMP  
E-mail: [bibrose@unicamp.br](mailto:bibrose@unicamp.br)

**Recebida na RBBB em: 05/12/2006**  
**Aceita para publicação em: 20/12/2006**